



AUXÍLIO À ORGANIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS VOLTADOS PARA PRODUÇÃO AGROALIMENTAR

AID TO THE ORGANIZATION OF AGRICULTURAL ESTABLISHMENTS FOR AGRICULTURAL PRODUCTION

Autores: Henrique RIGO; Nadir Paula da ROSA, Josy Alvarenga Carvalho GARDIN, Tanice ANDREATTA.

Identificação dos autores: a). Financiado com recursos próprios IFC- Campus Videira (Edital DG 004/2018). Aluno do Curso de EMI Técnico em Agropecuária – IFC/ Videira; b) Orientadora IFC- Campus Videira – SC.

RESUMO

O objetivo do projeto foi auxiliar na organização de estabelecimentos agrícolas de agricultores familiares que atuam na produção agroalimentar, pertencentes a região de Videira - SC. Selecionou-se quatro propriedades de agricultura familiar para serem acompanhadas mensalmente, durante junho de 2018 a junho de 2019. Foram elaboradas fichas de acompanhamento e entregue aos agricultores e ao final de cada mês, as informações dessas fichas eram digitadas em planilhas de excel e analisadas. Ao final do projeto as planilhas foram entregues aos agricultores, os quais puderem observar a importância desse controle para a gestão da propriedade e para os processos decisórios.

Palavras-chave: Gestão rural; agricultura familiar; processo decisório.

ABSTRACT

The objective of the project was to assist in the organization of agricultural establishments of family farmers who work in agrifood production, belonging to the region of Videira - SC. Four family farms were selected to be monitored monthly from June 2018 to June 2019. Follow-up forms were produced and delivered to farmers, and at the end of each month, information on these forms was entered into excel spreadsheets and analyzed. At the end of the project the spreadsheets were handed over to farmers, who could observe the importance of this control for property management and decision making.

Key- Words: Rural management; family farming; decision making.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar é uma forma de produção e organização que vem se modificando com o passar dos tempos (ROSA et al., 2017). Segundo Bittencourt (2018) e FEE (2011) aproximadamente 70% dos alimentos que chega as mesas dos brasileiros é oriunda da Agricultura Familiar. Essa modalidade de agricultura está diretamente relacionada com a segurança alimentar e nutricional da população. Além desses aspectos, ela impulsiona economias locais e contribui para o desenvolvimento rural e sustentável ao estabelecer relação e vínculos duradouros da família e com o seu ambiente de moradia e produção.

No Brasil, os agricultores familiares respondem por 84,4% dos estabelecimentos do país, ocupam 24,3% da área cultivada e empregam 74,4% da mão de obra do setor agropecuário. Entre os estabelecimentos rurais em Santa Catarina, predominam os de característica familiar, ou seja, 87,3% (168.544) dos estabelecimentos são familiares (IBGE, 2006). A agricultura familiar é uma atividade reconhecida como promotora de desenvolvimento local baseada nos pilares da sustentabilidade econômica, social e ambiental. Ela pode contribuir com a manutenção e reprodução social das famílias no meio rural, por meio da produção de alimentos, erradicação da pobreza, geração de empregos e conservação dos recursos naturais e da biodiversidade, preservação da cultura, tradições e diversidade multiétnica (FAO, 2014).

Embora as características atribuídas a categoria “agricultura familiar” seja útil e desejável para fins de política, é necessário assumir que há uma reconhecida diferenciação dos agricultores familiares (SAVOLDI; CUNHA, 2010). Neste aspecto, a principal diferença a se destacar é em relação a gestão da propriedade. É dentro da propriedade que a própria família faz o controle dos recursos utilizados na produção, recursos estes que são terra, animais, culturas, material genético, casas, galpões, máquinas, conhecimento (Know-how) e planeja como combinar cada um deles (PLOEG, 2013). O cenário atual do agronegócio brasileiro vem apresentando inúmeras e constantes mudanças, as quais trazem a necessidade do uso de ferramentas de gestão nas propriedades rurais, fazendo com que esse conhecimento seja um diferencial competitivo para os pequenos agricultores.

Os esforços que estão sendo feitos estão voltados a organizar e analisar os dados, para que estes possam ser disponibilizados como informação, tendo como função principal a agregação de valor e subsídios para os processos decisórios e também para o alcance das metas e acompanhamento das tendências de mercado (TRAMONTIN; PISENTINI; SILVA, 2008).

No entanto, são as pequenas propriedades rurais familiares que apresentam uma maior precariedade no que tange a utilização de métodos para a projeção e a conferência dos resultados, em relação à disponibilidade de informação. Além disso, as propriedades que executam suas atividades com mão de obra basicamente familiar, normalmente possuem baixo grau de organização e planejamento, e raramente utilizam práticas de registros das informações relevantes para embasar seu processo decisório (CLEMENTE et al., 2010). Em estudo desenvolvido por Rosa et al (2017), realizado junto aos agricultores de Pinheiro Preto – SC, os resultados revelaram que de modo geral, não há aplicação de ferramentas gestão eficazes nas propriedades, e se existe a utilização de alguma ferramenta está não gera informações úteis ao gerenciamento capazes de auxiliar nos processos de decisórios. Considerando as premissas acima apresentadas, para que agricultura familiar sobreviva e seja fortalecida, é preciso incessantemente buscar estratégias eficientes, tanto de produção, quanto na comercialização e, especialmente aquelas relacionadas à gestão. Mecanismos gerenciais são importantes para dar suporte às atividades da propriedade familiar, visando manter a sustentabilidade e a competitividade das propriedades (ROSA et al., 2017). Assim, o objetivo deste projeto centrou-se em auxiliar na organização de estabelecimentos agrícolas de agricultores familiares que atuam na produção agroalimentar, pertencentes a região de Videira, esta colaboração foi no sentido de auxiliar os produtores a criar uma rotina de controle dentro da propriedade, bem como a elaboração de planilhas ajustadas a necessidade de cada propriedade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto foi desenvolvido junto as propriedades rurais familiares, de produção agroalimentar diversificada compreendendo o município de Videira e municípios vizinhos, com início no dia 01 de junho de 2018 a 30 de junho de 2019. A seleção das propriedades foi por coincidência. Foram selecionadas quatro propriedades, em razão de ser um projeto piloto, e o bolsista envolvido ser de nível médio, no entanto, uma propriedade acabou desistindo na metade do projeto. Após a seleção das propriedades, foi realizada uma reunião com os produtores explicando como seriam desenvolvidos o projeto e a importância da adoção de ferramentas de gestão dentro das propriedades.

A segunda etapa, consistiu na elaboração de fichas relacionadas a todas as atividades desenvolvidas nos estabelecimentos. A terceira etapa consistiu na execução efetiva do projeto, quando cada estabelecimento recebeu um conjunto de fichas em que deviam ser anotados pelo agricultor, ou alguém da família informações sobre a produção e receitas geradas (data, destino da produção, quantidade comercializada, preço, destino da comercialização); custos de produção de cada atividade (data, quantidade adquirida, preço pago destino do insumo); despesas gerais.

Na quarta etapa as informações obtidas nas fichas foram lançadas em planilhas eletrônicas individualizadas para cada estabelecimento. A partir da sistematização foi realizado o cálculo dos principais indicadores de desempenho (depreciação, receitas, despesas e lucratividade), e gerado um relatório para ser disponibilizado ao produtor, e com estas informações o produtor pode ter maior suporte para seus processos decisórios. Os resultados de cada propriedade, bem como as planilhas em Excel foram entregues aos produtores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da primeira parte do projeto centravam-se na identificação social das propriedades. Os achados revelaram que o número de membros das propriedades variou entre três e seis membros. Em apenas uma delas não haviam pessoas aposentadas, o que reflete a existência da entrada de rendas não agrícolas. No entanto, esse aspecto não foi analisado. As três propriedades acompanhadas não ultrapassaram os dois módulos fiscais em áreas de terra. Em relação as atividades agrícolas desenvolvidas, todas as propriedades são diversificadas, atuando nas seguintes atividades, aves, vitivinicultura, cereais (trigo e soja), marmelo, pêssego, figo, milho e bovino de corte.

Quando perguntados sobre a dedicação ao trabalho, se estas atividades exigem dedicação aos finais de semana, todos os proprietários responderam que sim, porém em períodos de safra. Apenas a propriedade que trabalha com aves, trabalha também em todos os finais de semana. Em relação a mão de obra utilizada nas atividades, todos os proprietários ressaltaram que utilizam mão de obra externa apenas em períodos de safra. Os produtores também destacaram que costumam participar de atividades de lazer, como festas, jantares dançantes e passeios sempre que possível, e que fazem parte de sociedades recreativas como capelas, paróquias e associações. Na questão de cooperativas, também todos os proprietários ressaltaram serem associados a cooperativas que apresentam relações com as atividades desenvolvidas em sua propriedade. A partir do levantamento social acima

apresentado, fez-se então o diagnóstico de infraestrutura produtiva das propriedades, conforme figura 1.

Figura 1- Planilha de levantamento de patrimônio e cálculo de depreciação.

| INFRAESTRUTURA | VALOR ATUAL | VALOR RESIDUAL | VIDA ÚTIL/ANOS | DEPRECIÇÃO/ANUAL | DEPRECIÇÃO/MÊS | Nº DE ATIVIDADES | DEPRECIÇÃO POR ATIVIDADE |
|--------------------------------|-------------|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|--------------------------|
| Trator 1115 | 30000,00 | 20000,00 | 5 | 2000,00 | 166,67 | 6 | 13,89 |
| Trator 1055 | 30000,00 | 20000,00 | 5 | 2000,00 | 166,67 | 6 | 27,78 |
| Rogadeira hidráulica | 5000,00 | 2000,00 | 15 | 200,00 | 16,67 | 6 | 2,78 |
| Pulverizador 1000 lts | 17000,00 | 5000,00 | 10 | 1300,00 | 100,00 | 6 | 16,67 |
| Pulverizador 400 lts | 2000,00 | 500,00 | 5 | 300,00 | 25,00 | 6 | 4,17 |
| Pulverizador de barra 400 lts | 1000,00 | 500,00 | 5 | 100,00 | 8,33 | 6 | 1,39 |
| Carreta Plataforma | 7000,00 | 4000,00 | 20 | 250,00 | 12,50 | 6 | 2,08 |
| Carreta normal | 2000,00 | 1000,00 | 10 | 100,00 | 8,33 | 6 | 1,39 |
| Distribuidor de adubo | 3500,00 | 500,00 | 10 | 300,00 | 25,00 | 6 | 4,17 |
| Pá niveladora | 4000,00 | 2000,00 | 10 | 200,00 | 16,67 | 6 | 2,78 |
| Arado de disco | 1000,00 | 500,00 | 10 | 50,00 | 4,17 | 6 | 0,69 |
| Grade 14 discos | 1500,00 | 500,00 | 5 | 200,00 | 16,67 | 6 | 2,78 |
| Distribuidora de adubo líquido | 3000,00 | 2500,00 | 5 | 100,00 | 8,33 | 6 | 1,39 |
| Caminhão 1113 | 20000,00 | 15000,00 | 20 | 3000,00 | 250,00 | 6 | 69,84 |
| Caminhão 1016 | 115000,00 | 70000,00 | 15 | 3000,00 | 250,00 | 6 | 41,67 |
| Barracão das máquinas | 20000,00 | 2000,00 | 10 | 1800,00 | 150,00 | 6 | 25,00 |
| Barracão de classificação | 10000,00 | 5000,00 | 20 | 250,00 | 20,83 | 6 | 34,72 |
| Máquina de classificar | 7000,00 | 1000,00 | 5 | 1200,00 | 100,00 | 6 | 16,67 |
| camara fria | 18000,00 | 8000,00 | 10 | 1000,00 | 83,33 | 6 | 13,89 |
| caixa de água 20000 lts | 5000,00 | 0,00 | 20 | 250,00 | 20,83 | 6 | 3,47 |

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Ainda juntamente com essa planilha foi entregue a cada produtor a planilha e devia ser preenchida mensalmente por atividade. Os dados coletados na ficha de controle, foram digitados em planilhas do excel (figura 2) e posteriormente realizada as perspectivas análises junto aos produtores (figura 3).

Figura 2- Planilhas de receitas, despesas e análise de lucratividade.

| | A | B | C | D | | A | B | C | D | E | |
|----|----------------------------|--------|-------------------|---------------|--|----|---------------------|-------------|------------|----------------|-------------|
| 1 | RECEITAS DO AVIÁRIO LOTE 1 | | | | | 1 | DESPESAS/AVIÁRIO | | | | |
| 2 | PRODUTO | QUANT. | PREÇO UNITÁRIO/KG | RECEITA | | 2 | LOTE 1 | Unid/med | quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| 3 | AVES | 36.000 | R\$ 0,30 | R\$ 10.800,00 | | 3 | Maravalha | metro | 14 | R\$ 35,71 | 499,94 |
| 4 | | | | R\$ 0,00 | | 4 | Energia | kw | 1 | R\$ 284,00 | 284,00 |
| 5 | | | | R\$ 0,00 | | 5 | Produtos de limpeza | lts | 2 | R\$ 10,00 | 20,00 |
| 6 | TOTAL | | | R\$ 10.800,00 | | 6 | Gasolina | lts | 40 | R\$ 4,50 | 180,00 |
| 7 | RECEITAS DO AVIÁRIO LOTE 2 | | | | | 7 | Lenha | metro3 | 5 | R\$ 30,00 | 150,00 |
| 8 | PRODUTO | QUANT. | PREÇO UNITÁRIO/KG | RECEITA | | 8 | Gás | cilindro | 1 | R\$ 210,00 | 210,00 |
| 9 | AVES | 39.000 | R\$ 0,30 | R\$ 11.700,00 | | 9 | Mão-de-obra | dias | 24 | R\$ 90,00 | 2160,00 |
| 10 | | | | R\$ 0,00 | | 10 | Mexedor de aviário | depreciação | 1 | R\$ 44,00 | 44,00 |
| 11 | | | | R\$ 0,00 | | 11 | | | | | |
| 12 | TOTAL | | | R\$ 11.700,00 | | 12 | SUB - total | | | | 3547,94 |
| 13 | RECEITAS DO AVIÁRIO LOTE 3 | | | | | 13 | LOTE 2 | Unid/med | quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| 14 | PRODUTO | QUANT. | PREÇO UNITÁRIO/KG | RECEITA | | 14 | Maravalha | metro | 14 | R\$ 21,00 | 294,00 |
| 15 | AVES | 37.000 | R\$ 0,30 | R\$ 11.100,00 | | 15 | Energia | kw | 1 | R\$ 290,00 | 290,00 |
| 16 | | | | R\$ 0,00 | | 16 | Produtos de limpeza | lts | 2 | R\$ 10,00 | 20,00 |
| 17 | | | | R\$ 0,00 | | 17 | Gasolina | lts | 40 | R\$ 4,50 | 180,00 |
| 18 | TOTAL | | | R\$ 11.100,00 | | 18 | Lenha | metro3 | 6 | R\$ 30,00 | 180,00 |
| 19 | RECEITAS DO AVIÁRIO LOTE 4 | | | | | 19 | Gás | cilindro | 1 | R\$ 230,00 | 230,00 |
| 20 | PRODUTO | QUANT. | PREÇO UNITÁRIO/KG | RECEITA | | 20 | Mão-de-obra | dias | 24 | R\$ 90,00 | 2160,00 |
| 21 | | | | | | 21 | Mexedor de aviário | depreciação | 1 | R\$ 44,00 | 44,00 |
| 22 | | | | | | 22 | | | | | 0,00 |

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Figura 3- Síntese e análise de lucratividade por atividade.

| | A | B | C | D | E | F |
|----|------------------------------------|---------------|---------------|----------|---|---------------|
| 1 | Síntese e análise de lucratividade | | | | | |
| 2 | LUCRO LÍQUIDO POR LOTE/AVIÁRIO | | | | | |
| 3 | | RECEITA | DESPESA | LUCRO | | LUCRATIVIDADE |
| 4 | 1º LOTE | R\$ 10.800,00 | R\$ 3.547,94 | 7252,06 | | 68,54 |
| 5 | 2º LOTE | R\$ 11.700,00 | R\$ 3.398,00 | 8302,00 | | |
| 6 | 3º LOTE | R\$ 11.100,00 | R\$ 3.530,00 | 7570,00 | | |
| 7 | 4º LOTE | R\$ 11.100,00 | R\$ 3.585,00 | 7515,00 | | |
| 8 | 5º LOTE | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | 0,00 | | |
| 9 | 6º LOTE | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | 0,00 | | |
| 10 | 7º LOTE | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | 0,00 | | |
| 11 | 8º LOTE | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | 0,00 | | |
| 12 | 9º LOTE | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | 0,00 | | |
| 13 | Total Anual | R\$ 44.700,00 | R\$ 14.060,94 | 30639,06 | | |

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Após a elaboração de todas as planilhas, orientação de preenchimento, recolhimento e análise dos dados, conversou-se com os produtores sobre os resultados aferidos em cada atividade desenvolvida, destacando em como os produtores podem utilizar essas informações para tomada de decisão.

Observou-se que os produtores têm dificuldade quanto a rotina de anotações das atividades, isso pode estar associada a falta de conhecimento sobre a necessidade e importância da utilização de ferramentas de gestão, bem como, a uma questão cultural, e o receio de conhecer a realidade financeira das atividades

desenvolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto atendeu ao objetivo proposto o de auxiliar na organização de estabelecimentos agrícolas de agricultores familiares que atuam na produção agroalimentar, pertencentes a região de Videira. Foram desenvolvidas planilhas em excel que se ajustavam as propriedades em específico. Após coleta e lançamento dos dados, foram realizadas as respectivas análises. O projeto contribuiu com a formação prática do aluno bolsista, ao mesmo tempo que destacou a importância de uma boa gestão dentro das propriedades. Possibilitou aos agricultores conhecer suas atividades de maneira individual e entender que as informações os auxilia nos processos decisórios. Por fim, não menos importante o projeto estreitou os laços entre o IFC e a comunidade, bem como fomenta o desenvolvimento local,

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, D. **Agricultura familiar, desafios e oportunidades, 2018**. Disponível em: < <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/31505030/artigo--agricultura-familiar-desafios-e-oportunidades-rumo-a-inovacao>>. Acesso em: 01 jun. 2018.
- CLEMENTE, A.; SOUZA, A.; TAFFAREL, M.; GERIGK, W. Perfil das propriedades rurais familiares e controle de custos na Região Centro-Sul do Paraná. **Custos e @gronegocio on line**, v. 6, n. 3, p. 21-43, 2010. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero3v6/Perfil%20e%20controle%20de%20custos.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2018.
- FAO - FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. **Towards stronger family farms: voices in the International Year of family farming**, Roma, 2014. Disponível em: < <http://www.fao.org/3/a-i4171e.pdf>>. Acesso em: fev. 2017.
- FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Um retrato da agricultura familiar gaúcha. Porto Alegre, dezembro de 2011**. Disponível em: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário 2006. Disponível em:< <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/>>. Acesso em: 20 maio 2015.
- IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2006**. Disponível em:< <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/>>. Acesso em: 20 maio 2015.
- PLOEG, J.D. Diez cualidades de la agricultura familiar. LEISA – **Revista de Agroecologia**, v. 29, nº 4, p. 6-8, 2013.
- ROSA, N. P. da, et al. O uso de ferramentas de gestão nas propriedades familiares de Pinheiro Preto – SC. **Encicl. Biosfera**, Goiânia, v.14, n.25, p. 209-225, 2017.
- SAVOLDI, A.; CUNHA, L. A. Uma abordagem sobre a agricultura familiar, Pronaf e a modernização da agricultura no sudoeste do paraná na década de 1970. **Revista Geografar**, Curitiba, v.5, n.1, 2010.
- TRAMONTIN, M. ; PIASENTINI, E; SILVA, M. R. DA. Ferramentas de gestão para a tomada de decisão na propriedade familiar. **Sinergismos Científicos UTFPR**, Pato Branco, v. 3, n. 1, 2008.